

## A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFESSOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: ENFRENTANDO DESAFIOS

Andressa de Brito Silva<sup>1</sup>  
Sara Luz da Conceição<sup>2</sup>  
Sara de Carvalho Gomes<sup>3</sup>  
Maria das Neves Alves Ramos<sup>4</sup>  
Maylton Sousa Alencar<sup>5</sup>  
Azriel Alves de Arruda<sup>6</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa surgiu de uma inquietação teórico-prática que foi percebida a partir de uma vivência como voluntária no Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos em que constatamos a insegurança dos professores frente aos desafios que surgiram no contexto educacional com a chegada da pandemia. A pesquisa aborda a importância do papel do professor em tempos de pandemia e os desafios enfrentados, tendo como principal objetivo compreendermos o papel do professor na pandemia e discutir as dificuldades e contribuições desse contexto para as práticas pedagógicas. Para fundamentar a análise deste estudo utilizamos os autores que falam da temática: Silva (202), Proença (2018), Santos (2020), Senhoras (2020), Garcia (2020). Os autores estudados contribuíram na construção metodológica fundamentada no procedimento qualitativo com investigação dos argumentos dados em entrevistas com os professores dos anos iniciais do Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos no Município de Timbiras-MA. A temática em questão nos faz refletir sobre a profissão docente no aspecto da necessidade de visibilidade da profissão, sobretudo a inquietação dos professores referentes a sua formação e ao seu papel na sociedade considerando esses aspectos, constatamos que se tem uma necessidade de o município investir na capacitação desses professores para que possam atuar com perfeição, compreendendo que investir em formação profissional é o melhor caminho para melhoria das práticas educacionais. É necessária uma visibilidade a essa indagação no sentido de instigar a presença dos professores em cursos de formação que contribuam e valorizem suas vivências e auxiliem em sua formação.

**Palavras-chave:** Professores, Pandemia, Remoto.

### INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus SARS-COV-2 causador da doença COVID-19 tem impactado fortemente a educação. Considerando os riscos provocados pelas aglomerações, medidas de distanciamento social surgem como alternativa para combater o alto índice de

<sup>1</sup> Graduada em licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal – UF [andressasilvaaa23@gmail.com](mailto:andressasilvaaa23@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de **XXXXX** da Universidade Federal - UF, [coautor1@email.com](mailto:coautor1@email.com);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de **XXXXX** da Universidade Estadual - UE, [coautor2@email.com](mailto:coautor2@email.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de **XXXXX** da Universidade Federal - UF, [coautor3@email.com](mailto:coautor3@email.com);

<sup>5</sup> Doutor pelo Curso de **XXXXX** da Universidade Federal - UF, [coautor3@email.com](mailto:coautor3@email.com)

<sup>6</sup> Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, [orientador@email.com](mailto:orientador@email.com).

contaminação. Frente a esse contexto, a educação foi uma das esferas que teve sua rotina diretamente afetada pela pandemia da Covid-19, deixando milhões de estudantes sem aulas presenciais devido ao fechamento de escolas. Segundo dados da Unesco de janeiro de 2021 apenas um ano após o início da pandemia mais da metade dos estudantes do mundo, cerca de 800 milhões sofrem com as aulas não presenciais, um impacto direto na vida de professores e alunos que tiveram que readaptar suas rotinas para se adequarem aos novos mecanismos de ensino proposto para o cenário pandêmico. Tais impactos, englobam questões socioeconômicas, educacionais e de convívio social colocando em evidência a vulnerabilidade social de algumas comunidades, sobretudo as crianças que não possuem equipamentos tecnológicos acesso à internet para as aulas online, os baixos investimentos na educação que trazem à tona questões referentes a formação de professores e valorização do trabalho docente. Diante desse contexto, o papel do professor que sempre constituiu pauta, com a chegada da pandemia, teve essa discussão intensificada, tornando o trabalho do professor um espaço de superação de desafios, tanto quanto novas possibilidades para o desenvolvimento da prática pedagógica. Sobre esse contexto, Silva e Silva (2020, p.51) apontam que são grandes, “os desafios da prática docente em contextos vulneráveis, onde formação dos professores e o currículo não atendem as necessidades da escola em tempo de pandemia”. Neste sentido, o professor necessita se posicionar diante do que está sendo desafiado a desenvolver nessa nova realidade pedagógica. Uma pesquisa realizada pelo grupo de estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente (Gestrado) da UFMG e coordenado pela professora Dra. Dalila Andrade Oliveira, aponta que, a pandemia da Covid-19 na contemporaneidade, trouxe uma forte repercussão para as organizações educacionais em toda sociedade, por fomentar debates sobre as práticas pedagógicas, trabalho docente, infraestrutura das escolas, condições sociais e de saúde de toda comunidade escolar, além das condições de trabalho dos professores, reportando-se a problemática às adequações de proposta de ensino remoto que substitui o ensino presencial. Sabendo que o advento da pandemia acarretou mudanças em todo o mundo, e as medidas restritivas, o fechamento de escolas, é necessário questionarmos: Qual a importância do papel do professor em tempos de pandemia? Essa é a questão que motiva este trabalho.”. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo volta-se para refletirmos a importância do papel do professor em tempos de pandemia, seguido dos objetivos específicos que referem-se a compreender as atividades desenvolvidas a partir da inserção do ensino remoto, mediante as medidas de distanciamento social impostas pela Covid-19, identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da sala aula, entender o papel do professor no processo de ensino aprendizagem em tempos de pandemia e por fim analisar as vozes dos professores dos anos

iniciais do Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos sobre a importância do seu trabalho e os desafios enfrentados no contexto da pandemia. Nossa metodologia de pesquisa baseia-se na pesquisa bibliográfica e de campo do tipo qualitativa, cujo instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário elaborado através da plataforma Google Forms. “Optamos pela pesquisa bibliográfica e de campo por entendermos assim como afirma Lima e Mioto (2007, p.43) que a primeira consiste em “procedimentos metodológicos importantes na produção do conhecimento científico” e a segunda visa “o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”. (Lakatos e Marconi 2003, p.187). Sobre a escolha da pesquisa qualitativa, trazemos tal enfoque para esse estudo, por considerarmos assim como Goody (1995) que a pesquisa qualitativa tem um espaço de respeito, por possibilitar o conhecimento dos acontecimentos sociais e sua inserção em diversos ambientes. E o questionário como instrumento de coleta de dados, o entendemos de acordo com o que defende Marconi e Lakatos (2003, p. 201) “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. O presente trabalho será organizado a partir de cinco Seções, onde a primeira constitui se desta introdução. Na segunda, discutiremos sobre a importância do papel do professor no contexto do ensino remoto, partindo de um entendimento sobre o ressignificar do processo de ensino a partir das tecnologias digitais. A terceira seção trará uma reflexão sobre a prática pedagógica no contexto da sala de aula que é diretamente afetada com as questões sobre a formação de professores, sobre o universo que envolve a sala de aula e como o trabalho do professor tem relevância neste processo. A quarta abordará uma explanação do trabalho do professor como mediador do processo de ensino aprendizagem no contexto da pandemia do coronavírus e a quinta apresentarão os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, analisará as vozes dos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental da escola Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos em Timbiras-MA sobre os desafios enfrentados e as possibilidades construídas pela profissão docente em contexto de coronavírus

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa pautasse em pesquisas bibliográfica e de campo. por entendermos importante e relevante para a temática pesquisada, como afirma, Lima e Mioto (2007, p.38) que a primeira consiste em um grupo organizado de métodos que deseja alcançar soluções e está concentrado no “objeto de estudo” e a segunda na concepção de Gil (2008, p.57.) voltam-se para investigar de maneira mais complexa as problemáticas estudadas do que os seus atributos

de aspectos definidos. O estudo de campo analisa um grupo específico, uma realidade de um sistema social, ressaltando a participação dos envolvidos, sendo um estudo pautado mais na observação do que na interrogação. Desse modo, o projeto realizará o estudo de campo no Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos em Timbiras - MA. Fundamentamos nosso estudo na pesquisa qualitativa por considerar, assim como Pitanga (2020, p.192) que ela, fundamenta-se em dados coligidos nas interações interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes, analisados a partir da significação que estes dão com seus atos. O pesquisador participa, compreende e interpreta. Desta forma, essa pesquisa torna-se qualitativa, pois tem seu foco na análise da atuação dos docentes da Escola Manoel Burgos, localizada no município de Timbiras-MA, buscando concentrar-se nos desafios e possibilidades da profissão em tempos de pandemia, ou seja, na forma que a chegada da pandemia da Covid-19 impactou o papel do professor na contemporaneidade. O instrumento de coleta de dados utilizado constituirá do questionário. Este constituiu um procedimento de análise contido de indagações destinadas a determinado grupo com o intuito de coleta de esclarecimentos sobre variados assuntos (GIL, 2008, p. 121). O uso desse instrumento possibilita alcançar um número maior de pessoas, garante sigilo na pesquisa, e permite que os sujeitos escolham o momento mais conveniente para respondê-lo, além de ser o meio mais viável para o momento de pandemia.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

O âmbito educacional teve sua rotina diretamente modificada com a chegada da pandemia. A portaria nº 343 publicada no Diário Oficial da União, em 17 de março de 2020, dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas ministradas através de plataformas digitais durante o período da pandemia (Brasil, 2020). Diante disto, algumas ações começaram a ser realizadas para que o ano letivo não fosse prejudicado, por exemplo, a inserção do Ensino Remoto. Silva et, al. (2020, p.299) destacam que, o ensino remoto ainda que classificado como “um formato novo para o ensino”, no país, “ o uso das tecnologias da informação (TICS) no contexto educacional já é uma realidade, além da boa aceitação da educação a distância (EAD)”, e de debates sobre o Ensino híbrido (EH) serem pautas de discussão há anos. Goedert e Arndt (2020), em sua pesquisa, ao referir-se sobre o ensino remoto, pontuam que este, é executado através do uso das tecnologias digitais com a mesma similaridade do ensino a distância. Para os autores, embora exista ações características, a chegada do ensino remoto desafiou professores e gestores de diversas instituições de ensino, fomentando um debate sobre o momento que a educação vivencia e quais os métodos e/ou procedimentos seriam mais eficazes na substituição das aulas presenciais. Além de que, essas questões estão diretamente ligadas ao trabalho que o professor tem desenvolvido em tempos de pandemia. Em vista disto, a educação vivencia um

momento singular e de constante reflexão, frente aos prejuízos educacionais causados na vida de estudantes de todo país, como comprova dados da UNESCO (2020), apontando que “cerca de 1,2 bilhões de estudantes de todo o mundo foram afetados com essa situação” (Oliveira, et, al, 2020, p.6), fato que exige das escolas o ressignificar da intervenção pedagógica mediante ao uso das Tecnologias digitais. É neste contexto, que as tecnologias digitais através das aulas ministradas no formato remoto, constituem as práticas pedagógicas, mediadas pelas plataformas “como os aplicativos MICROSOFT, GOOGLE MEET e ZOOM (GOMES, 2020) citado por (Alves 2020, p.352). Senhoras ,2020, também contribui ao enfatizar que: Em todas as esferas do cenário pandêmico, o surto do coronavírus, afetou de modo desigual, educadores e alunos de diversas competências e idades, e por esta razão muitas incompatibilidades educacionais já existentes, tiveram que enfatizar a falta de alternativas de ensino a distância, quanto as falhas de acesso de alunos e professores as novas tecnologias (TICS), para ministração das aulas a Distância (Senhoras, 2020, p.131). Aplicativos desconhecidos por boa parte dos professores da rede pública de ensino. Guedes e Rangel (2021, p.18) salientam que, “o papel do professor no contexto pandêmico, sofreu significativas mudanças, ao mesmo tempo que preservou sua importância”, pelo fato do professor ter a capacidade de selecionar das plataformas digitais aquilo que é relevante para a aprendizagem dos alunos. Mesmo que as tecnologias digitais ofereçam um ambiente amplo para se navegar e descobrir, sem a instrução do professor seria inalcançável a construção de conhecimentos através do ensino remoto. Cabe destacar que o papel do professor como importante neste processo está marcado pelas dificuldades que a escola, gestores, professores e alunos encontram referente ao uso dessas tecnologias. Boa parte das instituições de ensino não tem acesso a “ferramentas tecnológicas suficientes e também nem todos os professores estão qualificados para fazerem uso das tecnologias adequadamente” (Silva,et,al,2021,p.5). Por esta razão, os professores necessitam do apoio institucional para conduzi-los. De tal modo, os autores Silva, et,al, 2021, ainda enfatizam: O professor que não obteve formação para utilizar os recursos tecnológicos demanda muito esforço e conseqüentemente depreende muito tempo para tornar suas aulas mais atrativas, muitas vezes sem êxito. Quando ocorre o contrário, professor que possui o domínio das tecnologias e o faz de forma eficaz, a tendência é contribuir com os educandos, no sentido de aprimorarem o conhecimento já adquirido e a adquirirem novos conhecimentos. (Silva, et, al,2021, p.6). A importância do papel do professor no contexto do ensino remoto também envolve a situação dos professores no Brasil. Segundo o portal Nova Escola sobre a experiência de trabalhar em casa, referente ao ensino remoto somente um terço (33%) dos professores acham a experiência razoável ,30% classificam como ruim ou péssima, 27% como boa e



somente 5% atribuem nota 9 e 10 (Nova Escola,2020). Isso também se confirma através dos relatos dos professores dos anos iniciais do Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos que caracterizam este momento como desafiador. Para (Garcia, et, al,2020, p.8), o trabalho do professor seja ele em qual campo de atuação for, é sempre cercado de desafios. “A sala de aula convencional pode ser comparada a um campo de futebol onde as equipes de jogadores, técnicos e juízes serão sempre surpreendidas com situações inesperadas”, o que os leva a buscar soluções para enfrentamento dessas dificuldades. Lembrando que, os professores não se deparam com situações semelhantes somente com a chegada da pandemia, são questões que se intensificaram mediante a este cenário. É sabido que as instituições de ensino tanto básica, quanto superior têm a necessidade de estarem ponderadas a respeito da forma que as tecnologias digitais estão transformando e Remodelando as metodologias de aprendizagem (VALENTE, 2018). Embora o ensino remoto tenha chegado de surpresa, os usos das tecnologias deveriam ser assunto rotineiro dentro dos espaços escolares. Em contrapartida, Buckingham (2010), esclarece que as dificuldades das mídias digitais estão para além das instituições escolares, envolve questões sociais e políticas. O ensino remoto alavancou as desigualdades sociais onde os alunos em boa parte não têm aparelhos tecnológicos e não possuem acesso à internet, conduzindo os professores a pensarem em estratégias para que esses estes não fossem prejudicados. Consoante a essa realidade, os professores foram os personagens principais para o desenvolvimento das atividades escolares com a chegada do ensino remoto, este profissional fez com que o seu trabalho ganhasse um novo significado. (Reis,2020, p.3), reitera que o professor apesar dos desafios pela falta de conhecimento do uso das tecnologias, “os problemas de infraestrutura de muitos professores, como internet de má qualidade, e computadores que não suportam as plataformas digitais”, e outras condições que provocam altos níveis de estresse e também problemas emocionais. O professor vivenciou inúmeras possibilidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Contamos com a participação de 9 professores dos anos iniciais do centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos de Timbiras-MA. O instrumento de coletas de dados utilizado foi um questionário online, criado pelo Google Forms e encaminhado através da plataforma Whatsapp, devido à ausência das aulas presenciais em virtude da pandemia. O questionário coletou respostas durante o período de 17 de junho a 20 de julho de 2021. Cabe destacar que o questionário contou com a preservação da identidade dos sujeitos, assegurando um posicionamento ético. Desta maneira, os participantes foram classificados conforme as letras

do alfabeto Grego: Alfa, Beta, Gama e assim sucessivamente conforme a ordem que os questionários foram respondidos. As primeiras possibilitou conhecer o perfil dos professores, de acordo com a idade de cada participante. O que iremos constatar de acordo com os dados que irei disponibilizar. Segundo os dados coletados referentes ao perfil desses profissionais vejamos: 11,1% têm entre 20 a 25 anos, o mesmo percentual se dar para os professores entre 20 a 30 anos e 35 a 40 anos. O maior percentual caracteriza os profissionais entre 45 a 55 anos, representando o percentual de 66,7%. Referente ao sexo somente 11,1% são do sexo masculino, os 88,9% são professoras, o que para (Rabelo, 2013, p.911), ao se referir a questão de gênero na área da pedagogia enfatiza que “os estudos de gênero consideram a diferença entre os sexos como uma construção social que muitas vezes tem gerado desigualdades”. Se tratando dos profissionais de educação do sexomascuino por vezes esses profissionais são discriminados pela profissão que escolheram. Silva e Martins (2016) destacam que mesmo em quantidades reduzidas a quantidade de homens em cursos de pedagogia e atuando na área, introduzem cada vez mais discursões acerca da temática. O que nos faz pensar na valorização dos profissionais deste sexo masculino na área que escolheram atuar. E porá finalize, foi perguntado qual o ano que esses profissionais lecionam, constatamos que os professores em sua maioria o percentual de 33,3%, seguido 22,2% em que lecionam no 2º e 5º ano e somente 11,1% no primeiro e 3º ano. Já conhecendo o perfil destes profissionais iremos discorrer agora sobre as respostas coletadas mediante a pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa buscou investigar a importância do papel do professor em tempos de pandemia frente aos desafios enfrentados, a partir das vozes dos docentes dos anos iniciais do Centro de Ensino Fundamental Manoel Burgos, localizada em Timbiras, estado do Maranhão. A partir da análise de dados coletado, é possível constatar que professores em sua maioria não estavam preparados para encarar as novas modalidades de ensino propostas pela pandemia da Covid-19, principalmente por estes profissionais não se sentirem aptos para utilizarem as tecnologias digitais. Todavia, embora as tecnologias já sejam assuntos de debate a muito a tempo, os professores não se sentiram seguros para manusear esses aparatos tecnológicos, do mesmo modo, que ter de lidar com a ausência do aluno em sala de aula. Convém ressaltar, que as tecnologias também são importantes para o processo de ensino aprendizagem, cabe aos órgãos municipais estaduais e federais investir na infraestrutura das escolas, disponibilizando recursos digitais e também capacitando estes profissionais para



utilizá-los em suas aulas. Embora os professores já tenham passado por uma formação inicial, é necessário que estes continuem seu processo de formação, buscando formas de se capacitar cada vez mais, principalmente pelo fato da educação está sempre se transformando e sempre com desafios novos a serem enfrentados, o que conseqüentemente provoca diversas modificações no cotidiano escolar e na vida dos professores. A pandemia da Covid-19, fez os professores se reestruturarem, buscar novos conhecimentos, adaptar sua rotina pessoal e profissional. Um período que reforçou a importância deste profissional para a sociedade, assim como a sua força de vontade de ressignificar o seu trabalho principalmente em um período pandêmico. Por fim, este trabalho buscou trazer um olhar mais atento para os professores que por vezes são esquecidos, menosprezados e desvalorizados. Levando em consideração que estes profissionais precisam ser assistidos mais de perto, do mesmo modo que, o ambiente escolar necessita está assegurada por políticas públicas

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. Educação Remota: Entre a ilusão a realidade. Aracajú.v8,n.p.348-365.2020.

BARROS, Fernanda Costa. VIEIRA, Darlene Ana de Paula. Os desafios da educação no período de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.826-849 jan. 2021.Disponívelem. Acesso em:06 out. 2021.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 35, n. 3, set./dez. 2010. p. 37-58.

PRETTE,Zilda Aparecida Pereira, PRETTE,Almir. Desenvolvimento interpessoal e educação escolar: o enfoque das habilidades sociais. Temas Psicol[online].1998,vol.6,n.3,pp.217.ISSN 1413-S89x.

DUARTE, Ricardo de Oliveira et. al. Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFMG. Minas Gerais: Centro de Apoio ao Ensino a Distância – CAED, 2020

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.





GARCIA, Tânia Cristina Meira et. al. Ensino remoto emergencial: proposta de design para organização de aulas. Natal: SEDIS/UFRN, 2020.

GOEDERT, Lidiane, ARNDT, Klalter Bez Fontana de. Mediação Pedagógica e educação mediada por tecnologias em tempos de Pandemia. Criar educação, Criciúma, v.9, n°2, Edição Especial, 2020. PPGE-UNESC-ISSN2317-2452.

GATTI, Bernardete Angelina et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Edições Unesco, UNESCO, Brasília, 2019.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MNISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). (2020). Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: . Acesso em: 02 Junho. 2021.

NICOLINI, Cristiano; MEDEIROS, Kênia Érica Gusmão. Aprendizagem histórica em tempos de pandemia. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 34, n. 73, p. 281-298, Maio-Agosto 2021. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2021.